

**CONTROVÉRSIAS NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

Informações atualizadas em 10/02/2017

Grupo de Representativos nº (antiga C-TST)	Nº dos Processos Representativos no STF	Título do GR/ Descrição do GR	Relator/Resultado do Julgamento	Processos Paradigmas	Data da Criação do GR	Situação do Grupo de Representativos	
50005	<a href="#">RE-919993</a>	Multas administrativas decorrentes de fiscalização do trabalho. Suspensão da prescrição prevista no art. 5º do Decreto-Lei 1.569-77. Inaplicabilidade da Súmula Vinculante 8 do STF	Multas administrativas decorrentes de fiscalização do trabalho. Suspensão da prescrição prevista no art. 5º do Decreto-Lei 1.569-77. Inaplicabilidade da Súmula Vinculante 8 do STF	DIREITO DO TRABALHO. Relator MIN. EDSON FACHIN. Em 8.9.2016, o Relator decidiu monocraticamente: "Ante o exposto, dou provimento ao recurso extraordinário, nos termos dos arts. 557, § 1º-A, CPC e 21, § 2º, RISTF, para cassar o acórdão recorrido e determinar que outro seja proferido, considerando a inaplicabilidade da Súmula Vinculante 8 ao caso". Publicada a decisão em 04/02/2016. Trânsito em julgado em 25/02/2016.	AIRR-128100-50.2007.5.23.0005; AIRR-134600-16.2005.5.03.0020; AIRR-1878-40.2011.5.06.0144; AIRR-255700-58.2008.5.02.0052;	26/08/2015 (AIRR-138600-94.2008.5.17.0010)	Grupo sem processo ativo no Supremo Tribunal Federal
50006	<a href="#">RE-820729</a>	<b>Convertido no Tema nº 762</b> Horas "in itinere". Redução ou supressão por acordo ou convenção coletiva. Limites da autonomia negocial coletiva	Validade de norma coletiva de trabalho que fixa limite ao pagamento de horas in itinere inferior à metade do que seria devido em relação ao tempo efetivamente gasto pelo trabalhador no trajeto até o local do serviço. Recurso extraordinário em que se discute, à luz do art. 7º, VI e XXVI, da Constituição, a validade de norma coletiva de trabalho que fixa limite de horas extras pagas a título de desdobramento (horas in itinere) inferior à metade do que seria devido em relação ao tempo efetivamente gasto pelo trabalhador no trajeto até o local do serviço.	DIREITO DO TRABALHO. Relator MIN. TEORI ZAVASCKI. Inexistência de Repercussão Geral. Publicado acórdão de inexistência de repercussão geral em 03/10/2014. Transcrito em julgado em 10/10/2014. EMENTA: "PROCESSUAL CIVIL. RECURSO EXTRAORDINÁRIO. NORMA COLETIVA DE TRABALHO. PAGAMENTO DAS HORAS IN ITINERE. FIXAÇÃO DE LIMITE INFERIOR À METADE DO TEMPO EFETIVAMENTE GASTO NO TRAJETO ATÉ O LOCAL DO SERVIÇO. VALIDADE. MATÉRIA INFRACONSTITUCIONAL. AUSÊNCIA DE REPERCUSSÃO GERAL. 1. A controvérsia relativa à validade de norma coletiva de trabalho que limita o pagamento de horas in itinere a menos da metade do tempo efetivamente gasto pelo trabalhador no seu trajeto até o local do serviço, fundada na interpretação da Consolidação das Leis do Trabalho e da Lei 10.243/01, é de natureza infraconstitucional. 2. É cabível a atribuição dos efeitos da declaração de ausência de repercussão geral quando não há matéria constitucional a ser apreciada ou quando eventual ofensa à Carta Magna se dá de forma indireta ou reflexa (RE 584.608 RG, Min. ELLEN GRACIE, DJe de 13/3/2009). 3. Ausência de repercussão geral da questão suscitada, nos termos do art. 543-A do CPC."	RR-6310-22.2010.5.18.0171; RR-649-31.2012.5.18.0191; RR-166-94.2011.5.03.0080; RR-6320-96.2010.5.18.0171; RR-589-22.2010.5.03.0102; RR-602-08.2010.5.08.0126; RR-1471-49.2011.5.03.0069; RR-911-21.2011.5.03.0033; RR-887-14.2010.5.09.0242;	06/06/2014 (RR-6310-22.2010.5.18.0171)	Vinculado ao Tema 762 do STF
50007	<a href="#">RE-828075</a>	<b>Convertido no Tema nº 920</b> Acidente de Trabalho. Responsabilidade Objetiva. Violação do art. 7º, XXVIII, da Constituição Federal.	Possibilidade de responsabilização objetiva do empregador por danos decorrentes de acidentes de trabalho e/ou doenças ocupacionais. Recurso extraordinário no qual se discute, à luz dos arts. 7º, XXVIII, 37, § 6º, 59 e 97 da Constituição da República, a aplicação da teoria do risco, prevista no art. 927, parágrafo único, do Código Civil, aos danos decorrentes de acidentes de trabalho e/ou doenças ocupacionais, sem a análise de culpa ou dolo do empregador.	DIREITO DO TRABALHO. Relator MIN. LUIZ FUX. Distribuído em 09/08/2014. Conclusos ao relator em 13/08/2014. Despacho em 24/09/2015: "Abra-se vista à Procuradoria-Geral da República.". Vista à PGR em 25/09/2015. Em 07/10/2016, decisão: O Tribunal, por maioria, reconheceu a inexistência de repercussão geral da questão, por não se tratar de matéria constitucional, vencidos os Ministros Luiz Fux, Marco Aurélio e Rosa Weber. Plenário Virtual.	RR-12600-04.2007.5.05.0015; RR-524.85.2011.5.15.0028; RR-438-80.2010.5.24.0002; RR-59800-18.2009.5.04.0030; RR-247-69.2010.5.05.0194; RR-324985-09.2009.5.12.0026; RR-120740-23.2007.5.03.0134; AIRR-1537-60.2010.5.10.0007	25/06/2014 (RR-12600-04.2007.5.05.0015)	Vinculado ao Tema 920 do STF
50008	<a href="#">RE 842996</a>	APPA - submissão ao regime de precatórios	APPA - submissão ao regime de precatórios	DIREITO DO TRABALHO. Relator MIN. CÁRMEN LÚCIA. Distribuído em 13/10/2014. Conclusos ao relator em 16/10/2014. Decisão monocrática publicada no DJE nº 214, divulgado em 30/10/2014: "Pelo exposto, dou provimento ao recurso extraordinário para determinar seja submetida a execução judicial ao regime de precatório (...)", Opostos embargos de declaração em 06/11/2014. Conclusos ao relator em 06/11/2014. Apresentado em mesa para julgamento em 16/12/2014. Decisão: "A Turma, por votação unânime, converteu os embargos de declaração em agravo regimental e negou-lhe provimento, nos termos do voto da Relatora. 2ª Turma, 18/12/2014". Publicado acórdão no DJE nº 250, divulgado em 18/12/2014. Interposto agravo regimental em 02/02/2015. Opostos embargos de declaração em 02/02/2015. Conclusos ao relator em 02/02/2015. Ata de julgamento publicada no DJE nº 24, divulgado em 04/02/2015. Decisão: "A Turma, por votação unânime, rejeitou os embargos de declaração, nos termos do voto da Relatora. Ausente, justificadamente, neste julgamento, o Senhor Ministro Celso de Mello. 2ª Turma, 10.02.2015". Publicado acórdão no DJE nº 37, divulgado em 25/02/2015. Ata de julgamento publicada no DJE nº 37, divulgado em 25/02/2015. Trânsito em julgado em 06/04/2015. Baixa definitiva dos autos em 06/04/2015. Guia nº 14404/2015 - TST.	ARR-255-95.2012.5.09.0022 ARR-613.94.2011.5.09.0022	18/09/2014 (ARR-255-95.2012.5.09.0022)	Aguardando Pronunciamento do Supremo Tribunal Federal
50009	<a href="#">RE-892195</a>	Prevalência de norma coletiva sobre direito individual do trabalhador. Respeito à negociação coletiva (CF, art. 7º, XXVI). Reconhecimento de acordo coletivo como ato jurídico perfeito (CF, art. 5º, XXXVI). Segurança jurídica.	Prevalência de norma coletiva sobre direito individual do trabalhador. Respeito à negociação coletiva (CF, art. 7º, XXVI). Reconhecimento de acordo coletivo como ato jurídico perfeito (CF, art. 5º, XXXVI). Segurança jurídica.	DIREITO DO TRABALHO. Relator MIN. TEORI ZAVASCKI. Em 8.9.2016, o Relator decidiu monocraticamente: "...dou provimento ao recurso extraordinário para afastar a condenação da recorrente ao pagamento das horas in itinere e dos respectivos reflexos salariais. Após o trânsito em julgado, oficie-se à Vice-Presidência do Tribunal Superior do Trabalho, encaminhando-lhe cópia desta decisão para as devidas providências, tendo em conta a indicação do presente apelo como representativo de controvérsia.". Publicada a decisão em 13/09/2016.	ED-RR-171500-93.2004.5.17.0003; E-RR-52900-81.2006.5.04.0011; RR-26.2009.5.05.0021; RR-37.2009.5.15.0137; RR-37.2007.5.16.0016; ED-E-ED-RR-1928-03.2010.5.06.0241	21/05/2015 (ED-RR-171500-93.2004.5.17.0003)	Aguardando Pronunciamento do Supremo Tribunal Federal

L E G E N D A	Tema de interesse da Justiça do Trabalho em processo que já transitou em julgado/baixo
	Controvérsia Convertida em Tema